

Esboço para o Tempo de Compartilhar de 2010

Sei que Meu Salvador Vive

“Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra”

(Jó 19:25).





Instruções para o Tempo de Compartilhar e a Apresentação da Primária na Reunião Sacramental

Prezadas Presidências de Primária e Líderes de Música,

Este ano vocês terão a oportunidade de ajudar as crianças a sentir e compreender o grande amor que nosso Salvador Jesus Cristo tem por elas. Por meio do testemunho do Espírito Santo, as crianças aprenderão que, devido ao papel primordial de Jesus Cristo no plano do Pai Celeste, elas podem ter fé Nele. Vão aprender também que sua fé aumentará à medida que guardarem os mandamentos, servirem, partilharem o evangelho, seguirem o exemplo do Salvador e se prepararem para a Segunda Vinda Dele.

Somos gratas por sua dedicação e fidelidade. Oramos por vocês e confiamos em sua capacidade de amar as crianças, ensinar-lhes o evangelho de Jesus Cristo e ajudá-las a viver de acordo com seus princípios.

Presidência Geral da Primária

Dica: Incentivar as crianças a aprender com as escrituras contribuirá para que elas desenvolvam um amor pela palavra de Deus que durará por toda a vida. Planeje meios de, semanalmente, incentivar as crianças a usarem as escrituras e a aprenderem com elas. Talvez algumas crianças não tenham as escrituras. Já outras talvez não saibam ler. As atividades de aprendizado deste esboço e as dicas de ensino das páginas 7, 12 e 18 poderão dar-lhe ideias de como ensinar usando as escrituras.

Instruções para o Tempo de Compartilhar

Ensino do Evangelho

Utilize este livreto ao preparar-se para dar uma aula de 15 minutos semanalmente no tempo de compartilhar. Você pode complementar as lições semanais com outros materiais aprovados pela Igreja, como *Friend* ou *A Liahona*. Estas diretrizes vão ajudá-la a planejar e dar as aulas.

Ame as Crianças Que Você Ensina. Demonstre seu amor pelas crianças aprendendo o nome delas e conhecendo seus interesses, talentos e necessidades.

Ensine a Doutrina pelo Espírito. Ao preparar as aulas, ore pedindo orientação e empenhe-se para fortalecer seu próprio testemunho dos princípios que vai ensinar. Isso a ajudará a ensinar pelo Espírito.

Promova o Aprendizado Diligente. Este livreto foi preparado para ajudá-la a saber não só o que ensinar, mas também como ensinar e a promover o aprendizado diligente. Você ensinará a doutrina com mais eficácia se, em cada aula, fizer estas três coisas:

1. **Identificar a doutrina.** Apresente com clareza a doutrina que as crianças vão aprender. Pense em maneiras de fazer isso verbal e visualmente. (Há alguns exemplos nas lições para a primeira semana de março e a primeira semana de julho.)
2. **Incentivar a compreensão.** Certifique-se de que as crianças adquiram uma compreensão maior da doutrina utilizando diversos métodos didáticos que as envolvam no aprendizado, como, por exemplo, cantar, participar de dramatizações e ler as escrituras.

3. **Incentivar a aplicação.** Dê às crianças a oportunidade de aplicar a doutrina à própria vida. Pense em como elas podem externar sentimentos a respeito da doutrina ou traçar metas relacionadas a ela.

Este livreto traz lições completas para algumas semanas do ano. Para as demais semanas, há sugestões, mas não lições completas. Complemente-as com ideias próprias. Você pode obter sugestões lendo outras lições deste livreto. No mês em que houver um quinto domingo, use o tempo para recapitular lições anteriores. O Espírito pode orientá-la no planejamento e na preparação das atividades para o tempo de compartilhar.

Trabalhe em conjunto com a líder de música ao preparar as aulas. As músicas cantadas ajudam a reforçar as doutrinas ensinadas. De vez em quando, convide um professor com a respectiva classe para ajudá-la em determinadas partes do ensino do evangelho.

Algumas lições sugerem que se convidem pessoas de outras organizações para dar mensagens à Primária. Peça autorização ao bispo ou presidente de ramo antes de convidar essas pessoas para participar.

Cada lição traz várias sugestões didáticas que vão ajudá-la a melhorar sua capacidade de ensinar. As lições trazem também gravuras e fotografias que ajudam a mostrar como devem ser realizadas as atividades. Embora seja importante desenvolver técnicas didáticas, sua própria preparação espiritual e seu testemunho são os principais

fatores que farão com que o Espírito confirme essas doutrinas no coração das crianças.

A Hora de Cantar

A música na Primária deve estabelecer uma atmosfera reverente, ensinar o evangelho e ajudar as crianças a sentirem a influência do Espírito Santo e a alegria de cantar. Utilize 20 minutos para ensinar músicas no tempo de compartilhar.

Isso dará tempo suficiente para ensinar músicas novas e despertar nas crianças o prazer de cantar.

Este livreto traz uma música nova para as crianças aprenderem este ano (ver as páginas 28–29). Traz também uma seção chamada “Como Usar a Música na Primária” (ver as páginas 26–27) e ideias complementares para ensinar músicas às crianças (ver as páginas 3, 5, 9 e 15).



Diretrizes para a Apresentação na Reunião Sacramental

Sob a direção do bispo ou do presidente do ramo, a apresentação da Primária na reunião sacramental é feita no último trimestre do ano. No começo do ano, façam uma reunião com o conselheiro do bispado ou da presidência do ramo responsável pela Primária para discutir os planos preliminares. Consigam a aprovação dele quando o planejamento estiver pronto.

Façam o planejamento de modo que as crianças apresentem o programa com base nos temas mensais do tempo de compartilhar. Durante todo o ano, anotem as experiências das crianças e o que elas disserem nos discursos, pois talvez isso possa

ser usado na apresentação. Enquanto planejam como as crianças vão transmitir o que aprenderam sobre o tema deste ano, pensem em maneiras pelas quais elas poderiam ajudar a congregação a voltar a atenção para as doutrinas do evangelho ensinadas.

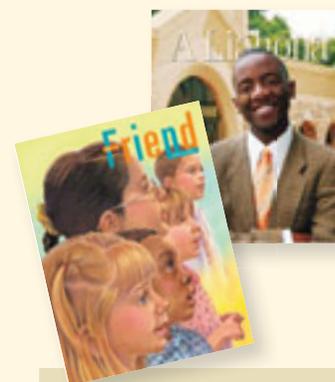
Ao preparar a apresentação, tenham em mente as diretrizes a seguir:

- Os ensaios não devem tomar desnecessariamente o tempo das aulas ou da família.
- Auxílios visuais, trajes especiais e apresentações multimídia não são condizentes com a reunião sacramental.



Apresentações na Reunião Sacramental

Não é necessário dar a cada criança uma parte para falar. As apresentações eficazes envolvem as crianças de várias formas.



Dica: Há recursos didáticos adicionais a sua disposição, como páginas para colorir, histórias e atividades na revista *Friend* e na revista *A Liahona*. Use esses recursos para complementar as aulas.

Recursos Utilizados Neste Livreto

Estas são as abreviações usadas neste esboço:

MC *Músicas para Crianças*

ENMC *Ensino, Não Há Maior Chamado*

Muitas lições trazem sugestões de uso de gravuras e fotografias. Podem-se achar gravuras no *Livro de Gravuras do Evangelho*, no Pacote de Gravuras do Evangelho, nos pacotes de gravuras dos manuais da Primária, nas revistas da Igreja e na Internet em images.lds.org.

Currículo para 2010

Currículo Geral

Berçário: *Olhai para Vossas Criancinhas*; Raios de Sol: *Primária 1*; CTR 4–7: *Primária 2*; Valorosos 8–11: *Primária 6*

Currículo Básico

Raios de Sol: *Primária 1*; CTR 4–7: *Primária 2*; Valorosos 8–11: *Primária 4*

Creemos em Deus, o Pai Eterno, e em Seu Filho, Jesus Cristo

Música: “Que Cristo Me Ama Eu Sei”

(páginas 28–29 deste material ou *Friend*, outubro de 2002, pp. 46–47)

Dica: Ore pedindo orientação e busque a influência do Espírito ao preparar o tempo de compartilhar. Ao preparar-se para ensinar com o Espírito, Ele confirmará a veracidade do que você ensinar.

Dica: Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la à própria vida. Pense em como dar às crianças a oportunidade de:

- Discutir a doutrina.
- Ler escrituras relacionadas à doutrina.
- Visualizar a doutrina.
- Cantar músicas relacionadas à doutrina.
- Fazer uma atividade física relacionada à doutrina.

“Creemos em Deus, o Pai Eterno, e em Seu Filho, Jesus Cristo, e no Espírito Santo”
(Regras de Fé 1:1).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: Deus é o Pai do meu espírito.

Identificar a doutrina (ver uma atividade com objetos): Mostre algumas luvas e saliente que cada uma delas tem aparência diferente, assim como cada um de nós é diferente. Explique às crianças que, por mais diferentes que sejamos na aparência física, todos temos um espírito dentro do corpo, e é o espírito que nos dá vida. Para ilustrar isso, vista uma luva e movimente os dedos. Explique-lhes que a luva é como o corpo e que a mão é como o espírito. Peça às crianças que prestem atenção e tentem achar a resposta à pergunta: “Quem é o Pai do meu espírito?”, enquanto você lê as duas primeiras frases de Malaquias 2:10. Escreva no quadro: “Deus é o Pai do meu espírito”. Peça às crianças que leiam a frase com você. Explique-lhes que todos somos parte de uma grande família — a família de Deus.

Incentivar a compreensão (cantar uma música): Mostre a fotografia de uma família e explique às crianças que o Pai Celestial nos envia à Terra para vivermos em família. Peça às crianças que mostrem com os dedos quantas pessoas há em sua família. Diga-lhes que vão cantar uma

música que fala da família celestial e da família terrena que elas têm. Peça a uma criança que saia da sala e oriente as demais a escolherem um local para esconder a fotografia da família. Chame a criança de volta e peça-lhe que encontre a fotografia da família enquanto as crianças cantam “Sou um Filho de Deus” (MC, pp. 2–3). Quando a criança estiver longe da fotografia, peça aos colegas que fiquem sentados; quando se aproximar da fotografia, peça-lhes que se levantem gradualmente. Repita a brincadeira com outras crianças se o tempo permitir. Discuta a mensagem da música e preste testemunho da importância da família.

Incentivar a aplicação (olhar um espelho): Deixe as crianças se olharem num espelho, uma de cada vez. Diga-lhes que a cada vez que se olharem no espelho devem lembrar-se de que estão vendo um filho de Deus.

Atividades com Objetos

“As atividades com objetos associam princípios abstratos a coisas físicas conhecidas”
(ENMC, p. 164). Esta atividade com objeto ajudará as crianças a compreenderem a natureza de seu espírito em relação ao corpo físico.

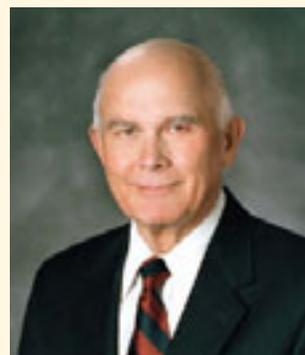


Semana 2: Jesus Cristo é o Filho de Deus.

Incentivar a compreensão (ler as escrituras):

Coloque três gravuras no quadro-negro: João Batista Batizando Jesus, Cristo Aparece aos Nefitas e A Primeira Visão. Divida a classe em três grupos e dê a cada um deles uma das escrituras a seguir: Mateus 3:16–17; 3 Néfi 11:6–8; Joseph Smith—História 1:17. Peça-lhes que

discutam a escritura em grupo e depois contem às outras crianças: (1) o acontecimento, (2) o que o Pai Celestial disse e (3) como elas se sentiriam se tivessem estado lá. Peça a uma criança que leia João 5:39. Ressalte que podemos adquirir um testemunho de que Jesus Cristo é o Filho de Deus ao lermos as escrituras e orarmos.



Dica: O Élder Dallin H. Oaks disse: “Devemos utilizar mais nossos hinos para entrar em sintonia com o Espírito do Senhor, unirmo-nos e ajudarmos a ensinar e aprender a doutrina” (A Liahona, janeiro de 1995, p. 11). Consulte as dicas e atividades deste esboço para aprender maneiras diferentes de usar a música no tempo de compartilhar.

Semanas 3 e 4: O Pai Celestial e Jesus Cristo me amam.

Incentivar a compreensão (fazer uma brincadeira de adivinhação e cantar):

Peça ao pianista que toque as primeiras duas notas de uma música que fala do amor do Pai Celestial e de Jesus Cristo por nós e peça às crianças que adivinhem que música é essa. Acrescente uma nota de cada vez até que as crianças acertem. Cantem a música juntos e depois discutam o que ela ensina sobre o amor do Pai Celestial e de Jesus Cristo por nós. Anote as ideias das crianças no quadro. Repita a atividade com cada música. Pense na possibilidade de usar estas músicas: “Meu Pai Celestial Me Tem Afeição” (MC, pp. 16–17), “Graças ao Pai Celestial” (MC, p. 15), “O Amor do Salvador” (MC, pp. 42–43) e “Sou um Filho de Deus” (MC, pp. 2–3).

Incentivar a aplicação (desenhar): Dê uma folha de papel a cada criança e peça-lhes que desenhem algo que represente uma das formas pelas quais elas sabem que o Pai Celestial e Jesus Cristo as

amam. Se desejar, chame a atenção das crianças para as ideias enumeradas no quadro, na atividade anterior. Una as gravuras com fita adesiva e mostre-as num cineminha (ver ENMC, pp. 178–179) ou desenrole-as como se fossem um pergaminho. Enquanto as crianças olham as gravuras, peça ao pianista que toque uma das músicas relacionadas acima.

Incentivar a compreensão e a aplicação

(participar de uma atividade física): Escreva em tiras de papel diferentes alguns exemplos de como o Pai Celestial demonstra Seu amor por nós e como mostramos nosso amor por Ele. Coloque as tiras de papel num recipiente e peça a uma criança que as retire uma de cada vez. Leia cada uma em voz alta. Se for algo que mostre o amor do Pai Celestial por nós, peça às crianças que levantem o braço. Caso se trate de algo que mostre nosso amor ao Pai Celestial, peça-lhes que levem as mãos ao coração.

Auxílios para a líder de música

Para ajudar as crianças a aprenderem “Que Cristo Me Ama Eu Sei” (páginas 28–29 deste esboço), faça o seguinte:

Mostre a gravura do Salvador abençoando as crianças nefitas e conte-lhes a história que se encontra em 3 Néfi 17:11–24 com suas próprias palavras. Cante a

primeira linha da música com as crianças e faça um gesto para acompanhar as palavras “em um belo lugar” (como abrir bem os braços). Peça às crianças que cantem e façam os gestos com você. Peça-lhes que pensem em gestos para cada verso da música. Em seguida, cantem e façam os gestos juntos.



As crianças adoram ver suas próprias criações artísticas. Se você fizer um cineminha, ele poderá ser reutilizado em outras aulas. Esta atividade também pode ser feita unindo uma gravura à outra com fita adesiva para criar um pergaminho simples.

Jesus Cristo é Meu Salvador e Redentor

Música: “Ele Mandou Seu Filho”
(MC, pp. 20–21)

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Dica: As crianças aprenderão melhor as doutrinas caso as relacionem com algo que já conheçam. Ao começar cada aula, examine a doutrina ensinada na semana anterior e relacione-a com as verdades ensinadas naquele dia.

Semana 1: Jesus Cristo é meu Salvador e Redentor.

Incentivar a compreensão (ver gravuras e ler escrituras): Espalhe pela sala as gravuras da Última Ceia, de Cristo no Getsêmani, da Crucificação e da Ressurreição. Aponte para as gravuras e diga às crianças que se trata de acontecimentos da última semana de vida do Salvador. Diga-lhes que você vai ler uma escritura relacionada a uma das gravuras. Peça-lhes que tentem descobrir em silêncio qual gravura corresponde à passagem. Leia Lucas 22:13–14, 19–20. Peça a

todos que se levantem e fiquem de frente para a gravura correspondente. Discutam o que está acontecendo na gravura. Repita a atividade com as outras gravuras (Getsêmani: Lucas 22:39–44; Crucificação: Lucas 23:33–34, 46; Ressurreição: João 20:11–18). Cantem uma música como “Ele Mandou Seu Filho” (MC, pp. 20–21) ou “Eu Sei que Deus Vive” (MC, p. 8). Testifique às crianças que Jesus morreu por nós para podermos viver novamente com o Pai Celestial.

Aprender com Movimentos

As crianças aprendem melhor e retêm por mais tempo o que aprenderam quando fazem movimentos físicos.



Semanas 2 e 3: Por meio da Expição de Jesus Cristo, toda a humanidade pode ser salva.

Identificar a doutrina (memorizar uma regra de fé): Escreva a terceira regra de fé no quadro e peça à classe que a repita com você algumas vezes. Explique rapidamente quaisquer palavras que as crianças não compreendam. (Por exemplo: Expição é o que Jesus fez para nos dar a possibilidade de nos arrependermos e voltarmos à presença de Deus.) Apague uma ou duas palavras e repitam a frase juntos. Repita o exercício para ajudar as crianças a memorizarem a regra de fé.

Incentivar a compreensão (fazer mímica): Conte a história a seguir e peça às crianças que se levantem e relatem-na com mímica. “Um homem estava percorrendo uma estrada (*andem sem sair do lugar*). Ele caiu num buraco profundo (*sentem-se*). Tentou sair de todas as maneiras, mas não conseguiu (*finjam estar tentando sair*). Ele gritou pedindo socorro (*finjam, em silêncio, estar pedindo ajuda*). Outro homem estava passando pela mesma estrada e ouviu o homem no buraco pedir ajuda (*finjam*”

estar pedindo socorro de novo). Ele jogou uma escada dentro do buraco. Usando a escada, o homem saiu do buraco (*finjam estar subindo uma escada*). O homem foi salvo.” Discutam como o homem deve ter-se sentido quando estava no buraco e depois quando foi resgatado. Diga às crianças que, quando fazemos algo errado ou pecamos, é como se caíssemos num buraco profundo do qual é impossível sairmos sozinhos. Mostre uma gravura de Jesus e diga às crianças que, assim como alguém ajudou o homem a sair do buraco, Jesus Cristo pode-nos ajudar e salvar a fim de podermos voltar a viver com o Pai Celestial.

Incentivar a aplicação (ler e discutir uma escritura): Peça às crianças que leiam Alma 7:11–12 e identifiquem o que Jesus fez por nós. Peça a algumas crianças que contem o que acharam. Diga às crianças que Jesus entende quando sentimos mágoa, tristeza, medo ou quando adoecemos. Ele pode ajudar-nos a superar essas coisas. Escreva as seguintes declarações no quadro:

Semana 4: Jesus Cristo ressuscitou e eu também vou ressuscitar.

Incentivar a compreensão (ver gravuras e participar de um jogo de adivinhação): Divida as crianças em grupos e dê a cada um deles a gravura de um evento relacionado à Ressurreição (por exemplo, use as gravuras da Crucificação, do sepultamento de Cristo, da tumba vazia, de Maria e do Senhor ressurreto e de Jesus mostrando Suas feridas

Sou grato pelo Salvador porque _____.

O Salvador vai ajudar-me a _____.

Peça a algumas crianças que digam como terminariam essas frases ou peça a todas as crianças que relatem suas respostas à pessoa sentada ao lado.

Incentivar a compreensão (examinar histórias das escrituras): Diga às crianças que há muitas histórias nas escrituras sobre pessoas que foram abençoadas por causa da Expição. Conte algumas dessas histórias. Algumas delas poderiam ser a de Alma, o Filho (ver Alma 36:5–27), Paulo (ver Atos 8:1–3; 9:1–20) e Enos (ver Enos 1:1–8). Depois de contar uma história, recapitule-a com as crianças. Jogue uma bolinha de papel amassado para uma criança e peça-lhe que diga algo sobre a história. Peça à criança que jogue a bolinha de papel de volta para você. Continue até que as crianças tenham mencionado a maioria dos detalhes importantes da história. Preste testemunho da Expição.

aos discípulos). Oriente cada grupo a não mostrar a gravura aos demais. Peça a cada grupo que dê algumas pistas para ajudar as outras crianças a adivinharem o que está acontecendo em sua gravura. Quando adivinharem, mostre a gravura aos outros grupos. Explique-lhes que, devido à Ressurreição de Jesus Cristo, nós também ressuscitaremos.

Dica: As crianças aprendem por meio de movimentos e atividades. Envolve-as ao contar uma história deixando-as fazer gestos e movimentos simples. Depois de uma atividade, você pode ajudá-las a se prepararem para o momento de aprendizado seguinte encerrando a atividade ou o jogo de modo reverente. Por exemplo, peça às crianças que cantem lentamente alguns versos de um hino ou afaste os braços e peça-lhes que observem você enquanto cantam. À medida que você aproximar as mãos, elas devem abaixar a voz ao cantarem. Agradeça-lhes a reverência.



As crianças gostam de participar ativamente do aprendizado.

Ao planejar o tempo de compartilhar, pense em maneiras de incluir mais crianças nas atividades de aprendizado. Esta atividade, por exemplo, envolve um pequeno grupo de crianças em vez de uma ou duas pessoas.

Auxílios para a líder de música

Para ajudar as crianças a aprenderem a música “Ele Mandou Seu Filho” (MC, pp. 20–21), considere as seguintes ideias:

- Ao cantarem, peça às crianças que contem nos dedos quantas vezes elas cantaram as palavras “mandou Seu Filho” ou peça-lhes que fiquem de pé quando cantarem as perguntas e que se sentem quando cantarem as respostas.
- Divida as crianças em dois grupos. Peça à metade delas que cante as perguntas da música e à outra metade que cante as respostas.

Deus Fala por Meio de Profetas

Música:
“Segue o Profeta”
 (MC, pp. 58–59)

Dica: As crianças vão sentir o Espírito ao externarem o que entendem dos princípios do evangelho. Elas podem mostrar o que aprenderam por meio de palavras, trabalhos artísticos e músicas.

“Falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo” (Lucas 1:70).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: Os profetas são chamados por Deus.

Identificar a doutrina (desembaralhar palavras): Escreva as palavras a seguir em tiras de papel, uma em cada tira: Os profetas, são, chamados, por, Deus. Dê as tiras de papel a cinco crianças. Coloque as crianças na frente da Primária de modo que as palavras fiquem fora de ordem. Peça a outras crianças que coloquem as palavras na ordem correta. Repitam a frase juntos.

Incentivar a compreensão (ler as escrituras): Prepare pistas com informações sobre como Moisés, Leí e Joseph Smith foram chamados por Deus. Por exemplo, as pistas sobre Moisés poderiam ser: “Fui chamado por Deus quando Ele me falou numa sarça ardente”, “Deus me chamou para escrever os primeiro cinco livros da Bíblia” e “Deus me chamou para tirar Seu povo do Egito”. Escolha três crianças para representar esses profetas e peça-lhes que deem pistas às outras crianças da Primária. Diga às crianças que levantem a mão quando

acharem que sabem quem é o profeta. Peça às crianças que digam juntas a resposta. Depois de identificado cada profeta, leia uma escritura sobre ele (Moisés: Êxodo 3:4–5; Leí: 1 Néfi 1:5–6; Joseph Smith: Joseph Smith—História 1:16–17). Ressalte que tanto Moisés como Leí e Joseph Smith foram chamados por Deus. Diga às crianças que todos os profetas são chamados por Deus.

Incentivar a aplicação (discutir e encenar ideias): Pergunte às crianças: “Quem é nosso profeta hoje?” Mostre uma fotografia do atual presidente da Igreja. Explique às crianças que ele foi chamado por Deus. Peça às crianças que discutam em grupos por faixa etária como podem seguir o profeta atual. Peça a uma criança de cada classe que vá à frente e faça mímica de algo que foi discutido em seu grupo. As outras crianças deverão adivinhar o que o gesto representa. Pergunte à criança como o fato de seguir o profeta dessa forma abençoará a vida dela.

Semana 2: Os profetas dão testemunho de Jesus Cristo.

Incentivar a compreensão (ver gravuras e ler escrituras): Antes do tempo de compartilhar, coloque uma gravura de Jesus Cristo no quadro e cubra-a com gravuras dos seguintes profetas: Isaías, João Batista, Néfi e Joseph

Smith. Dê uma das escrituras a seguir a cada classe: Isaías 9:6; Marcos 1:6–8; 2 Néfi 25:26; Doutrina e Convênios 76:20–24. Peça às crianças que leiam a escritura com a classe e identifiquem qual profeta está testificando e o que ele

Identificar Doutrinas

Ao realizar uma atividade, identifique claramente a doutrina que estiver ensinando. Isso ajuda as crianças a entender e aplicar melhor a doutrina ensinada.



[Clique aqui para imprimir as tiras de papel com os dizeres.](#)

testifica sobre Jesus Cristo. Peça a uma classe que aponte no quadro a gravura do profeta sobre o qual leu e conte à Primária o que aprendeu. Retire a gravura do profeta do quadro. Repita a

atividade com os outros três profetas. Aponte para a gravura de Cristo e diga às crianças que todos os profetas dão testemunho de Jesus Cristo.

Semana 3: Ficamos em segurança quando seguimos o profeta.

Incentivar a compreensão (participar de uma atividade física): Mostre uma gravura de Moisés e explique às crianças que Moisés foi um profeta que conduziu seu povo a um lugar seguro. Explique-lhes que os israelitas eram escravos do Faraó, o rei do Egito, e o Senhor mandou Moisés tirá-los de lá (ver Êxodo 3:10). Conte a história descrita em Êxodo 14 e peça às crianças que façam mímica ao mesmo tempo. Por exemplo: “As pessoas seguiram Moisés pelo deserto (*andem sem sair do lugar*). Elas chegaram à beira do mar (*façam ondas com os braços*). As pessoas olharam para trás (*olhem para trás*) e viram o Faraó e seu exército

seguindo-os (*façam o barulho de cavalos correndo batendo as mãos nas pernas*). Eles ficaram com medo” (*demonstrem medo*). Leia Êxodo 14:13 e depois continue a história. “O Senhor mandou Moisés levantar o cajado (*finjam levantar um cajado*), e o mar se dividiu ao meio (*abram os braços*). As pessoas seguiram Moisés em segurança pelo mar em terra firme até o outro lado (*andem sem sair do lugar*). Quando o exército do Faraó tentou segui-los, o Senhor mandou Moisés estender o braço e as águas se uniram novamente (*juntem os braços*). O exército do Faraó se afogou no mar. As pessoas ficaram em segurança porque seguiram o profeta.”



De que atividades as crianças participarão para aprender?

Fazer essa pergunta durante a preparação das atividades ajudará as crianças a aprenderem por meio da participação. Nessa gravura, por exemplo, as crianças estão dramatizando a história de Moisés partindo o Mar Vermelho.

Semana 4: Deus fala por meio de profetas.

Pense na possibilidade de recapitular as doutrinas que as crianças aprenderam este mês no tempo de compartilhar. Você pode, por exemplo:

- Repetir ou ampliar algumas das atividades realizadas em tempos de compartilhar anteriores.
- Mostrar às crianças uma fotografia do profeta atual e dizer: “Se vocês souberem quem é, levantem a mão”. Peça às crianças que sussurem o nome dele à pessoa ao lado. Peça a várias crianças que digam o que sentem em relação ao profeta.
- Cantar o refrão de “Segue o Profeta” (MC, pp. 58–59) enquanto as crianças fazem mímica de como agirão para seguir o profeta.



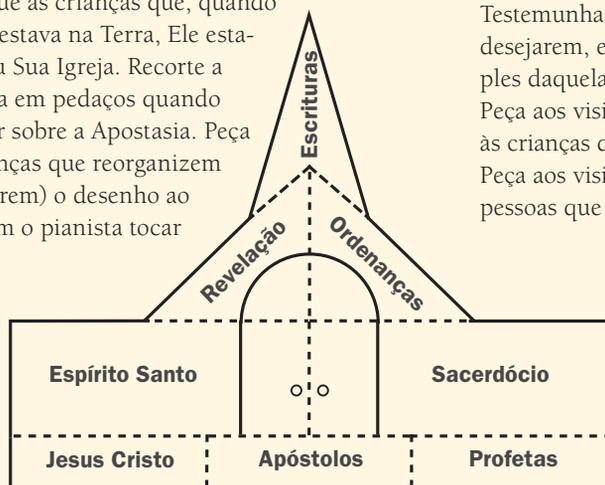
Dica: Pedir às crianças que leiam suas próprias escrituras reforça a importância das escrituras e convida o Espírito a estar presente. Se possível, peça às crianças que consultem pelo menos uma das referências com você. Você pode ajudar as crianças a acharem a referência dando o número da página e apontando o versículo em suas escrituras. Talvez seja interessante ler o versículo em voz alta.

Dica: Este mês você usou os seguintes métodos didáticos: desembaralhar palavras, ler escrituras, discutir e encenar ideias, ver gravuras, participar de uma atividade física e recapitular atividades anteriores. Busque maneiras de usar essas técnicas em outras lições.

Semanas 3 e 4: Jesus Cristo restaurou o evangelho por meio de Joseph Smith.

Identificar a doutrina e incentivar a compreensão (fazer um quebra-cabeças):

Explique às crianças que, pouco tempo após a morte de Jesus, Seu evangelho foi retirado da Terra e depois Ele restaurou o evangelho por meio de Joseph Smith. Explique às crianças que restaurar significa restabelecer, pôr de volta no lugar. Faça um desenho simples de uma igreja com a inscrição indicada (ver Efésios 2:20; 4:11–13). Explique às crianças que, quando Cristo estava na Terra, Ele estabeleceu Sua Igreja. Recorte a gravura em pedaços quando ensinar sobre a Apostasia. Peça às crianças que reorganizem (restaurem) o desenho ao ouvirem o pianista tocar



[Clique aqui para imprimir os desenhos.](#)

“Em Um Dia Primaveril” (MC, p. 57). Cante a terceira estrofe com as crianças.

Incentivar a compreensão (ouvir convidados): Peça a alguns membros da ala que venham à Primária e falem de pessoas que participaram da Restauração [como Joseph Smith (ver Joseph Smith—História 1:8–20), o anjo Morôni (ver Joseph Smith—História 1:29–35, 42–49), as Três Testemunhas (ver “Depoimento de Três Testemunhas”) ou João Batista (ver D&C 13)]. Se desejarem, essas pessoas podem vestir trajes simples daquela época. Divida as crianças em grupos. Peça aos visitantes que anunciem quem são e peça às crianças que digam o que sabem sobre eles. Peça aos visitantes que prestem testemunho das pessoas que estão representando.

Se desejar, use um desenho semelhante a este nesta atividade. Se sua Primária for grande, talvez seja melhor pedir às crianças que façam esta atividade em pequenos grupos.



Dica: O Pai Celestial e Jesus Cristo não devem ser representados em dramatizações.

Auxílios para a líder de música

Para ajudar as crianças a aprenderem a música “A Igreja de Jesus Cristo” (MC, p. 48), faça o seguinte:

- Peça às crianças que fiquem de pé caso pertençam a uma família. Repita a atividade com outros grupos aos quais elas pertencem



pertencem, como uma equipe, um clube ou uma igreja. Peça às crianças que expliquem o que significa *pertencer* (ser uma parte importante de algo). Apresente a música mostrando uma gravura de Jesus Cristo e pedindo que as crianças leiam juntas Doutrina e Convênios 115:4.

- Apresente cada frase da música pedindo às crianças que tentem identificar a resposta à pergunta enquanto você canta para elas. (Por exemplo: Sou membro de que? Quais são duas coisas que sei? De que forma O seguirei?) Em seguida, peça às crianças que cantem a frase com você. Continue até as crianças aprenderem a música inteira.
- Divida a Primária em dois grupos e peça a um deles que cante somente as primeiras duas palavras de cada frase (*Sou da, sei que*, e assim por diante) e peça ao outro grupo que complete a frase. Mude os grupos e repita a atividade.

Dica: Inclua músicas da Primária no que for ensinar. Isso ajudará as crianças a recordarem o que lhes for ensinado. “Podemos sentir e aprender com grande rapidez por meio da música (...) algumas coisas espirituais que levaríamos muito tempo para conseguir de outra forma” (Boyd K. Packer, em ENMC, p. 46).

Os Princípios e as Ordenanças do Evangelho Levam-me a Jesus Cristo

Música de sua escolha tirada de *Músicas para Crianças*

Dica: Pedir às crianças que trabalhem em pequenos grupos dá a mais crianças a oportunidade de participar. No tempo de compartilhar, as crianças já se sentam em classes. Esses grupos podem ser usados para pequenas atividades de grupo. Os professores das classes podem ajudar a garantir a participação e a manter a reverência.

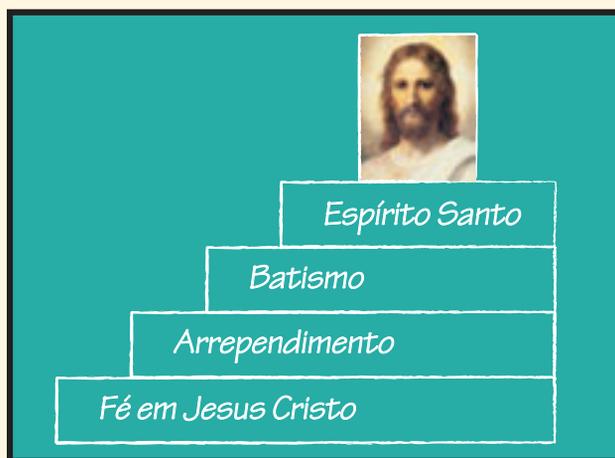
“Cremos que os primeiros princípios e ordenanças do Evangelho são: primeiro, Fé no Senhor Jesus Cristo; segundo, Arrependimento; terceiro, Batismo por imersão para remissão de pecados; quarto, Imposição de mãos para o dom do Espírito Santo” (Regras de Fé 1:4).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: Minha fé em Jesus Cristo se fortalece quando sou obediente.

Identificar a doutrina (memorizar uma regra de fé): Coloque uma gravura de Jesus Cristo no quadro. Desenhe uma escada de quatro degraus que conduza à gravura. Recitem juntos a quarta regra de fé e peça às crianças que enunciem os primeiros princípios e ordenanças do evangelho enquanto você os anota nos respectivos degraus. Conte com os dedos ao recitar cada princípio e ordenança. Pense em maneiras de ajudar as crianças a memorizarem a quarta regra de fé.

Incentivar a compreensão (cantar): Cantem “Fé” (MC, pp. 50–51). Faça uma tira de papel para cada frase da segunda estrofe. Divida as crianças em quatro grupos e dê uma tira de papel a cada grupo. Peça a cada grupo que se levante e cante seu verso no momento certo da música. Peça aos grupos que troquem as tiras e repitam a atividade até cada grupo cantar cada verso. Peça aos alunos que façam mímica sobre como podem obedecer. (Isso pode ser feito nos grupos ou com a Primária inteira.) Conte às crianças uma experiência que fortaleceu sua fé em Jesus Cristo.



Uso do Quadro

O quadro-negro pode ser uma ferramenta didática eficaz. Use desenhos simples para ajudar a ensinar princípios do evangelho.

Semana 2: Posso arrepender-me.

Incentivar a compreensão e a aplicação (discutir estudos de caso): Explique às crianças que, por causa de Jesus Cristo, quando fazemos algo errado podemos nos arrepender, o que quer dizer: parar de pecar e voltar-se para Deus. Explique-lhes que o arrependimento inclui sentir tristeza, pedir perdão, corrigir o erro e não repetir o pecado. Discuta brevemente esses passos, ressaltando como o Salvador pode ajudar-nos. Divida

as crianças em quatro grupos e dê a cada grupo um estudo de caso. Peça-lhes que leiam o estudo de caso e discutam o que fariam para se arrepender. Alguém, por exemplo, fica zangado e bate em seu irmão ou sua irmã. O que a criança deve fazer? Expresse sua gratidão pela oportunidade que Jesus Cristo nos deu de nos arrependermos.

Semana 3: Quando sou batizado, faço um convênio com Deus.

Identificar a doutrina (aprender sobre promessas): Para demonstrar o que é uma promessa, peça a duas crianças para virem à frente da classe. Peça à primeira criança que diga: “Prometo _____ (emprestar meu livro para você) se você prometer _____ (devolvê-lo)”. Peça à segunda criança que concorde com um aperto de mãos. Explique-lhes que convênio é uma promessa de duas partes, entre nós e Deus. Escreva em um lado do quadro “Deus Promete” e, no outro, “Nós Prometemos”. Explique às crianças que, quando somos batizados, fazemos promessas a Deus e Ele faz promessas a nós.

Incentivar a compreensão (cantar): Prepare com antecedência pedaços de papel com as seguintes promessas e músicas: Tomar sobre nós o nome

de Jesus Cristo [“A Igreja de Jesus Cristo” (MC, p. 48)]; Recordá-Lo sempre [“Eu Sei que Deus Vive” (MC, p. 8)]; Guardar os mandamentos [“Guarda os Mandamentos” (MC, pp. 68–69)]; Ter conosco Seu Espírito [“O Espírito Santo” (MC, p. 56)]; Voltar a viver com Ele [“Sou um Filho de Deus”, estrofe 3 (MC, pp. 2–3)]. Coloque as tiras de papel num recipiente. Peça a uma criança que retire uma tira e leia a promessa. Pergunte às crianças: “Quem está fazendo a promessa, Deus ou nós?” Escreva a promessa no quadro debaixo do título respectivo. Peça às crianças que cantem e passem o recipiente adiante até o fim da música. Peça à criança que estiver segurando o recipiente quando a música terminar que tire outra tira. Repita a atividade com cada música. Fale novamente das promessas e dê testemunho da importância do convênio batismal.



As Crianças em Demonstrações Visuais

Usar as crianças em demonstrações visuais atrai a atenção delas e as prepara para aprender. Este tempo de compartilhar, por exemplo, começa com crianças que demonstram o conceito de promessa.



Dica: Quando as crianças externam seus sentimentos sobre o evangelho, isso convida o Espírito a estar presente. Ajude as crianças a compreenderem que os sentimentos de paz e amor que elas sentem vêm do Espírito Santo. A parte mais importante do tempo de compartilhar na semana 4 são os relatos das crianças sobre como o Espírito Santo as ajudou. Certifique-se de criar uma atmosfera reverente para que isso aconteça.

Semana 4: Quando sou confirmado recebo o dom do Espírito Santo.

Identificar a doutrina (ver uma gravura e cantar): Mostre a gravura de uma criança sendo confirmada e pergunte às crianças o que está acontecendo. Pergunte: “O que é o dom do Espírito Santo?” Saliente que o dom do Espírito Santo é o direito à companhia constante do Espírito Santo. Cante “O Espírito Santo” (MC, p. 56).

Incentivar a compreensão (fazer perguntas): Convide um portador do Sacerdócio de

Melquisedeque para vir à Primária. Dê a várias crianças perguntas para fazer, como: Que sacerdócio você possui? Como você recebeu o sacerdócio? Como se confirma alguém membro da Igreja? O que significa “imposição de mãos”? O que significa “receber o Espírito Santo”? Como o Espírito Santo pode ajudar-me? Peça às crianças que contem suas experiências sobre como o Espírito Santo já as ajudou.

O Espírito Santo Testifica a Verdade de Todas as Coisas

Música:
“O Espírito Santo”
 (MC, p. 56)

“E pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas” (Morôni 10:5).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: O Espírito Santo é o terceiro membro da Trindade.

Identificar a doutrina (memorizar uma regra de fé): Divida as crianças em três grupos e ajude-as a memorizarem a primeira regra de fé. Aponte para um grupo e peça-lhe que recite: “Cremos em Deus, o Pai Eterno”. Aponte para outro grupo e peça-lhe que diga: “E em Seu Filho, Jesus Cristo”. Aponte ao terceiro grupo e peça-lhe que recite: “E no Espírito Santo”. Repita a atividade, dando a cada grupo a oportunidade de recitar cada frase. (Se desejar, peça às crianças menores que levantem os dedos em cada frase.) Explique-lhes que o Pai Celestial, Jesus Cristo e o Espírito Santo são os três membros da Trindade. Diga-lhes que o Espírito Santo é um espírito, sem corpo de carne e ossos.

Incentivar a compreensão e a aplicação (ler escrituras e contar experiências): Peça às crianças que abram as escrituras e leiam juntas Doutrina e Convênios 130:22. Peça-lhes que prestem atenção para entender por que o Espírito Santo

não tem corpo físico. Leia Doutrina e Convênios 8:2. Peça às crianças que apontem para a cabeça delas quando você disser “mente” e ao coração quando você disser “coração”. Dê exemplos de como o Espírito Santo pode falar à mente e ao coração (ver Gálatas 5:22). Se desejar, peça às crianças que falem de ocasiões em que sentiram a influência do Espírito Santo.

Incentivar a compreensão e a aplicação (discutir os papéis do Espírito Santo): Divida as crianças em cinco grupos. Dê a cada grupo uma das seguintes passagens das escrituras e peça-lhes que identifiquem como o Espírito Santo pode ajudar-nos: João 14:26 (consola e ensina); 2 Néfi 32:5 (nos diz o que fazer); Mosias 5:2 (transforma nosso coração); Morôni 8:26 (nos enche de esperança e amor); Doutrina e Convênios 20:27 (dá testemunho de Cristo). Peça a cada grupo que diga ao restante da Primária o que aprendeu.

Semana 2: O Espírito Santo fala com uma voz mansa e delicada.

Identificar a doutrina (aprender a ouvir): Em voz baixa, diga: “Todos os que conseguirem ouvir minha voz coloquem o dedo sobre o nariz. Todos os que conseguirem ouvir minha voz coloquem a mão na cabeça”. Continue, falando sobre outras partes do corpo, até todas as crianças ouvirem seu tom de voz baixinho. Você pode terminar pedindo-lhes que cruzem os braços. Saliente que, embora você estivesse falando em tom de voz baixo, quando as crianças prestaram atenção conseguiram ouvir sua voz e seguir suas instruções. Explique-lhes que o Espírito Santo nos fala com uma voz mansa e delicada.

Incentivar a compreensão (participar de uma atividade física): Coloque uma venda nos

olhos de uma criança e leve-a a um lugar diferente da sala. Diga à criança: “Se você confiar em mim e ouvir o que eu disser, vou guiá-la de volta a sua cadeira”. Sussurrando, indique à criança como chegar em segurança de volta a sua cadeira. Pergunte: “Qual é a semelhança disso com o modo de o Espírito Santo nos guiar?” Mostre como o Espírito Santo pode ser comparado à Liahona contando a história do arco quebrado de Néfi (ver 1 Néfi 16:18–32). Pense na possibilidade de usar gestos sugeridos em outras lições deste material (ver março, semana 3 ou agosto, semana 4). Explique-lhes que, assim como a Liahona orientava as pessoas de acordo com sua fé e diligência, o Espírito Santo nos guiará segundo nossa retidão quando dermos ouvidos a Sua voz.

Dica: É importante que as crianças aprendam verdades do evangelho diretamente das escrituras. Ajude as crianças a se concentrarem e escutarem quando for feita uma leitura das escrituras. Até mesmo as crianças menores podem prestar atenção a fim de identificar uma palavra específica ou duas enquanto você lê um versículo.

Semana 3: O Espírito Santo pode-nos guiar e proteger.

Incentivar a compreensão (ouvir histórias):

Peça a alguns membros da ala que contem histórias sobre como o Espírito Santo nos guia e protege. Eles podem relatar uma experiência pessoal ou uma história das escrituras ou da história da Igreja (ver, por exemplo, *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*: Wilford Woodruff, 2004, pp. 46–47). Divida as crianças em grupos e faça os grupos ou os oradores circularem até cada grupo ouvir todas as histórias. Peça às crianças que cantarolem com os lábios fechados “O Espírito Santo” (MC, p. 56) enquanto esperam ouvir um novo relato no momento das trocas.

Incentivar a compreensão e a aplicação

(atividade no quadro-negro): Divida o quadro em duas colunas. Escreva “Decisões importantes” no alto da coluna e “Convidar o Espírito Santo” no alto da outra. Peça às crianças que preencham a primeira coluna enumerando as decisões importantes que tomarão no decorrer da vida. Em seguida, peça-lhes que preencham a segunda coluna com o que farão para convidar o Espírito Santo a sua vida a fim de receberem ajuda para tomar essas decisões.



Dica: Uma maneira de convidar o Espírito a estar presente é dar às crianças a oportunidade de contar o que farão para viver as verdades do evangelho. Pense em maneiras de conceder-lhes essas oportunidades em cada aula do tempo de compartilhar.

DECISÕES IMPORTANTES

CONVIDAR O ESPÍRITO SANTO PARA ESTAR PRESENTE

Ser honesto

Ser batizado

Servir como missionário

Orar

Frequentar a Igreja

Ler as escrituras

Uso do Quadro-Negro

O quadro-negro é uma ferramenta didática eficaz. Pode ser usado para saudar as crianças, fazer uma pergunta, identificar uma doutrina, registrar ideias e ilustrar histórias ou conceitos (ver ENMC, pp. 162–163).

Semana 4: Pelo poder do Espírito Santo podemos saber a verdade de todas as coisas.

Incentivar a compreensão e a aplicação

(fazer um jogo ou contar experiências): Leiam Morôni 10:5 juntos e testifique às crianças que o Espírito Santo nos ajudará a conhecer a verdade.

Diga às crianças que às vezes elas podem sentir um calorzinho no peito ou um sentimento de paz enquanto estão na Igreja, ao fazerem atos de bondade ou ao orarem e lerem as escrituras.

Explique-lhes que esse sentimento de paz é o Espírito Santo mostrando a elas que essas coisas são verdadeiras e corretas. Divida as crianças por classe e peça a cada grupo que faça uma das atividades a seguir: (1) Fazer o jogo do cubo do manual do Berçário, *Olhai para Vossas Criancinhas* (ver as páginas

29, 31). (2) Contar experiências de como o Espírito Santo já as ajudou. (Se desejar, pode convidar um professor em cada grupo para contar uma experiência primeiro.)



Adaptar Lições

Adapte as lições em função da idade das crianças. Pense na possibilidade de usar ideias e atividades de outros materiais aprovados da Igreja, como o manual do Berçário e as revistas da Igreja.

Posso Seguir o Exemplo de Jesus Cristo

Música: “Vinde a Mim”
(Hinos, nº 68)

Jesus disse: “Vem, e segue-me” (Lucas 18:22).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Dica: O uso de atividades com movimentos na Primária mantém as crianças envolvidas ativamente e atentas. Adapte as atividades de acordo com o tamanho de sua Primária. Numa Primária grande, por exemplo, as crianças podem precisar andar sem sair do lugar em vez de caminhar até as gravuras na atividade da semana 2.

Semana 1: Jesus Cristo sempre obedeceu ao Pai Celestial.

Identificar a doutrina (ler escrituras): Prepare cinco pedaços de papel com uma das palavras a seguir em um lado e a referência da escritura correspondente no verso: Não (Moisés 4:2); *minha vontade* (Lucas 22:42); *todavia* (3 Néfi 27:13); *tua* (João 6:38); *se faça* (João 4:34). Divida as crianças em cinco grupos e dê a cada grupo uma das tiras de papel. Explique-lhes que todas essas passagens têm uma mensagem semelhante sobre como Jesus Cristo viveu Sua vida. Peça aos professores que ajudem as crianças a compreenderem a mensagem da escritura que receberam. Peça a cada grupo que relate o que aprendeu ao colocar sua tira de papel

no quadro-negro. Peça-lhes que ajudem você a colocar as palavras na ordem correta e depois leiam a frase juntos.

Incentivar a aplicação (fazer uma corrente de papel): Peça às crianças que sugeriram maneiras de seguir o exemplo de obediência aos mandamentos do Pai Celestial demonstrado por Jesus Cristo. Peça a cada criança que escreva ou desenhe uma ideia numa tira de papel. Una as tiras de modo a formar uma corrente. Saliente que, assim como a corrente aumentou com cada ato de obediência, nossa fé aumentará a cada vez que obedecermos.



[Clique aqui para imprimir as tiras de papel com os dizeres.](#)

Identificar Doutrinas

Ao realizar uma atividade, identifique claramente a doutrina que estiver ensinando. Isso ajuda as crianças a entender e aplicar melhor a doutrina ensinada.

Dica: As crianças aprendem de modo mais eficaz quando os métodos didáticos são variados. Na semana 2, por exemplo, as crianças identificam a doutrina, veem gravuras e fazem uma atividade física relacionada à doutrina.

Semana 2: Jesus Cristo andou fazendo o bem.

Incentivar a compreensão (ver gravuras e discutir sobre elas): Mostre às crianças um par de sandálias de couro (ou uma gravura em que Jesus use sandálias). Explique-lhes que Jesus, com esse tipo de calçado, fez o bem em todos os lugares por onde passou. Escreva o seguinte no quadro: “Andou fazendo bem (...), porque Deus era com ele” (ver Atos 10:38). Peça às crianças que repitam essa frase com você. Deixe expostas na sala de aula gravuras que representem os seguintes acontecimentos: Jesus abençoando as crianças (ver 3 Néfi

17:21–24), Jesus curando o cego (ver João 9:1–17), Jesus levantando a filha de Jairo dos mortos (ver Mateus 9:18–19, 23–25) e Jesus alimentando cinco mil pessoas (ver João 6:5–14). Peça às crianças que façam de conta que estão usando sandálias e oriente-as a andar até uma das gravuras. Peça a várias crianças que descrevam o que Jesus está fazendo na gravura. Peça-lhes que repitam a frase “Andou fazendo bem, porque Deus era com ele” antes de caminharem até a gravura seguinte. Repita a atividade com cada gravura.

Semanas 3 e 4: O exemplo de Jesus Cristo me ensina como viver.

Incentivar a compreensão (ler escrituras e cantar): Escreva no quadro duas listas em ordem aleatória — uma lista de escrituras nas quais Jesus nos dá um exemplo a seguir e outra com as músicas relacionadas a essas escrituras. Divida as crianças em grupos. Dê a cada grupo uma gravura que mostre um dos acontecimentos das escrituras que você enumerou. Peça a cada grupo que descubra no quadro uma escritura e uma música que correspondam a gravura que recebeu. Peça a um grupo por vez que mostre sua gravura, explique o exemplo dado por Jesus e peça ao restante da Primária que cante com ele a música correspondente. Pense em usar:

- O Menino Jesus no Templo, Lucas 2:42–49, “Buscarei Cedo ao Senhor” (MC, p. 67)
- João Batista Batizando Jesus, Mateus 3:13–17, “Batismo” (MC, pp. 54–55)
- Portanto, Ide Mateus 28:19–20, “Levaremos ao Mundo a Verdade” (MC, pp. 92–93)
- Jesus Cura os Nefitas, 3 Néfi 17:7–9, “Eu Andarei Contigo” (MC, pp. 78–79)

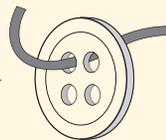
Preste testemunho de que Jesus Cristo é o único exemplo perfeito que temos para seguir.

Incentivar a aplicação (ler uma escritura): Recorte um coração numa folha e escreva nele:

Amai-vos uns aos outros

Que vos amei uns aos outros. Coloque-o nas suas escrituras em João 13:34. Peça a uma criança que procure o coração em suas escrituras. Explique às crianças que nesta passagem Jesus ensina como Ele deseja que tratemos as pessoas. Peça às crianças que achem João 13:34 em suas próprias escrituras e leiam juntos essa passagem. Se desejar, dê a todas as crianças um coraçõzinho de papel com essa passagem anotada e escondida nas escrituras delas e incentive-as a fazer a mesma atividade com a família.

Incentivar a aplicação (cantar e expressar opinião): Peça às crianças que formem um ou mais círculos. (Se não houver espaço suficiente, forme duas fileiras de crianças, uma de frente para a outra.) Dê a cada grupo um fio de linha com as extremidades unidas e em que você tenha passado por um botão. Ao cantarem “Amai-vos uns aos Outros” (MC, p. 74), peça às crianças que deslizem o botão ao longo do fio. Pare a música num momento qualquer e peça à criança (ou crianças) com o fio em mãos que diga uma maneira de mostrarmos amor ao próximo. Termine pedindo a várias crianças que relatem uma ocasião em que alguém lhes demonstrou amor.



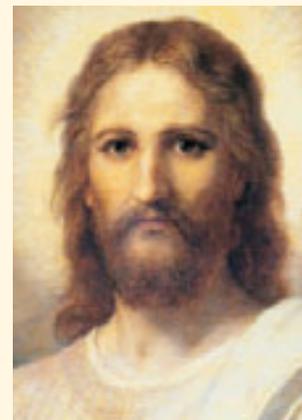
Auxílios para a líder de música

Para ajudar as crianças a aprenderem o hino “Vinde a Mim” (Hinos, nº 68), avalie as estratégias a seguir:

- Incentive as crianças a imitarem seus gestos quando tocar o nariz, sacudir as mãos e cruzar os braços. Diga-lhes que podemos seguir a Jesus fazendo o que Ele fez. Peça-lhes que acompanhem o ritmo do hino com dois dedos

de uma mão contra a palma da outra enquanto o ouvirem.

- Prepare pegadas com as palavras do hino escritas nelas. Peça às crianças que coloquem as pegadas no quadro, uma de cada vez, enquanto você canta cada frase e elas a repetem. Disponha as pegadas de modo a conduzirem à uma gravura do Salvador.



“Vinde a Mim”,

E seu exemplo

Para podemos

E em seus passos

Jesus falou

nos deixou

nos guiar

caminhar.

[Clique aqui para imprimir as pegadas.](#)

As líderes de música podem envolver as crianças no aprendizado da doutrina do hino enquanto as crianças fazem o elo entre a letra, a melodia e os auxílios visuais. Nas semanas seguintes, as crianças podem retirar as pegadas até aprenderem o hino.

Jesus Cristo é o Filho Deus e É um Deus de Milagres

Música de sua escolha de Músicas para Crianças

Dica: As crianças aprendem fazendo. Peça às crianças que façam gestos para contar uma história. Pratique os gestos com as crianças antes de contar a história. Isso lhes permitirá ouvir e prestar atenção quando for narrada a história.



Trabalhar em Pequenos Grupos

Trabalhar em pequenos grupos mantém as crianças mais envolvidas no aprendizado. No tempo de compartilhar, as crianças já se sentam em classes. Essa divisão pode ser usada para pequenas atividades de grupo.

“Porque eis que eu sou Deus; e sou um Deus de milagres (...) e não trabalho com os filhos dos homens a não ser de acordo com sua fé” (2 Néfi 27:23).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: Jesus Cristo é um Deus de milagres.

Identificar a doutrina (fazer um jogo de adivinhação): Desenhe oito pequenas linhas no quadro, uma para cada letra da palavra *milagres*. Peça às crianças que adivinhem qual é a palavra. Preencha a primeira letra e peça às crianças que adivinhem de novo qual é a palavra. Preencha a segunda letra e peça-lhes que adivinhem qual é a palavra. Faça o mesmo com cada letra sucessivamente até que descubram a palavra. Diga às crianças que milagre é um acontecimento extraordinário realizado pelo poder de Deus. Divida as crianças em grupos. Dê a cada grupo um conjunto das seguintes tiras de palavras: *os milagres, mostram, que, Jesus Cristo, tem, poder, sobre, a Terra*. Peça a cada

grupo que desembaralhe as palavras. ([Clique aqui para imprimir as tiras de papel com os dizeres.](#))

Incentivar a compreensão (ouvir histórias das escrituras): Em suas próprias palavras, conte as histórias de Jesus acalmado a tempestade (Marcos 4:36–39) e enchendo a rede de peixes (Lucas 5:1–11). Peça às crianças que façam gestos para acompanhar as histórias (como fazer mímica do vento e das ondas do mar e puxar redes vazias e cheias). Em cada história, testemunhe como ela mostra que Jesus Cristo tem poder sobre a Terra. Peça às crianças que discutam como esses milagres ajudaram pessoas em dificuldades.

Semana 2: Jesus Cristo pode curar os doentes.

Incentivar a compreensão (fazer desenhos): Divida as crianças em grupos. Peça ao professor de cada grupo que leia ou conte uma história das escrituras na qual Jesus cura alguém, como dois cegos (Mateus 9:27–31), um inválido (João 5:1–9), os dez leprosos (Lucas 17:12–19), ou o filho do nobre (João 4:46–53). Peça às crianças que façam

desenhos para ilustrar a história. Se desejar, peça a algumas crianças que mostrem seus desenhos e contem sua história a toda a Primária. Enquanto narrarem sua história, peça-lhes que imaginem como se sentiram as pessoas que Jesus curou. Peça às crianças que mostrem seus desenhos aos familiares em casa.



Semana 3: Jesus Cristo tem poder sobre a morte.

Incentivar a compreensão (ouvir histórias das escrituras): Convide alguns membros da ala para virem à Primária contar brevemente as histórias a seguir como se tivessem sido testemunhas oculares dos acontecimentos: Lázaro levantado dos mortos (João 11:1–45); a filha de Jairo levantada dos mortos (Marcos 5:21–24, 35–43);

o filho da viúva levantado dos mortos (Lucas 7:11–16) e a Ressurreição (João 20:1–18). Os membros da ala podem usar trajés simples daquela época, como uma túnica ou um véu. Incentive-os a testemunhar que Jesus Cristo tem poder sobre a morte e que cada um de nós ressuscitará.



Semana 4: Os milagres acontecem para quem tem fé.

Identificar a doutrina (ler uma escritura): Escreva no quadro Doutrina e Convênios 63:9: “Mas eis que a fé não vem por sinais, mas sinais seguem os que creem”. Explique às crianças que a palavra *sinais* nesta passagem também pode significar *milagres*. Peça às crianças que fiquem de pé e leiam juntos essa passagem em voz alta. Chame atenção para a palavra *fé*. Explique-lhes que os milagres nem sempre são acontecimentos extraordinários e que precisamos primeiramente ter fé. Só então reconheceremos os milagres em nossa vida. Explique-lhes também que, ainda que tenhamos fé, mesmo assim sentiremos tristeza, dor e sofrimento, mas Deus conhece nossas necessidades e cuidará de nós.

Incentivar a compreensão (ouvir histórias das escrituras): Conte com suas próprias palavras a história de quando Moisés pediu ao Faraó que libertasse o povo de Deus do Egito (Êxodo 7–10). Antes do começo da história, peça às crianças que pratiquem fazer sons ou gestos para acompanhar algumas das pragas. Podem, por exemplo, movimentar os braços e fazer sons como os de um rio, se coçar para fazer alusão aos piolhos, mugir como uma vaca

ou gemer para ilustrar a dor das úlceras. Peça às crianças que prestem bastante atenção enquanto você conta a história. Diga-lhes que, quando você levantar a mão elas poderão fazer o som ou gesto que representar a praga que estiver sendo abordada. Quando você baixar a mão, elas devem parar. Depois que você falar sobre cada praga, diga às crianças que o Faraó ainda assim se recusou a deixar o povo partir. O Faraó viu muitos milagres e sinais, mas não acreditou em Deus. Compare essa história com um exemplo em que a fé precedeu um milagre (por exemplo, Elias e a viúva de Sarepta, Daniel na cova dos leões, o irmão de Jared ou Nefi e Leí na prisão). Se o tempo permitir, deixe as crianças inventarem gestos para acompanhar a história.

Incentivar a compreensão (ouvir convidados): Convide uma ou duas famílias da ala para relatar como milagres abençoaram sua vida quando exerceram fé em Jesus Cristo. (Convide as famílias com bastante antecedência para que tenham tempo de se prepararem.) Testifique às crianças que, se tivermos fé, veremos milagres em nossa vida.

Dica: Quando as crianças relatam a outras pessoas o que aprenderam na Primária, isso fortalece seu entendimento e testemunho da doutrina. Na semana 2 elas são incentivadas a contar em casa o que aprenderam. Isso trará a oportunidade de conversar sobre o evangelho em casa e fortalecerá a família.

Incentivar a compreensão:

Ao encenarem histórias das escrituras, as crianças conseguem recordá-las e compreendê-las melhor.

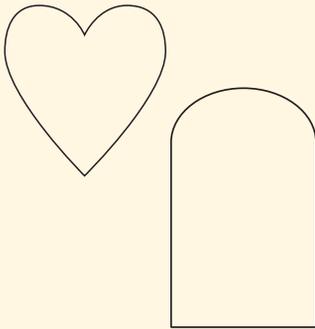


Obedeço a Jesus Cristo Porque O Amo

“Se me amais, guardai os meus mandamentos” (João 14:15).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Dica: Memorizar escrituras pode ajudar as crianças a aprenderem doutrinas do evangelho. As palavras das escrituras podem ser fonte de consolo e orientação (ver ENMC, p. 171). Na semana 1, três coisas ajudarão as crianças a memorizarem a escritura: a repetição, frases curtas e auxílios visuais.



[Clique aqui para imprimir os desenhos.](#)

Memorizar Escrituras

O uso de auxílios visuais durante a leitura das escrituras ajuda as crianças a memorizarem as passagens.

Semanas 1 e 2: Demonstro amor a Jesus Cristo quando guardo os mandamentos.

Identificar a doutrina (memorizar uma escritura): Para ajudar as crianças a memorizarem João 14:15, faça o desenho de um coração e um desenho que represente os Dez Mandamentos. Divida as crianças em dois grupos. Segure o desenho do coração em frente a um dos grupos e peça aos participantes que fiquem de pé e digam: “Se me amais”. Segure o desenho dos Dez Mandamentos diante do outro grupo e peça aos integrantes que se levantem e recitem: “Guardai os meus mandamentos”. Repita essa atividade várias vezes. As crianças mais velhas podem aprender a primeira parte de João 14:21 (“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama”) da mesma forma.

Incentivar a compreensão (fazer mímica de mandamentos): Prepare tiras de papel com um mandamento escrito em cada uma (como ler as escrituras, vestir-se com recato e obedecer à Palavra de Sabedoria). Coloque os papéis num recipiente e peça a uma criança que escolha um e faça uma mímica que ilustre uma maneira de guardar esse

mandamento. Peça às demais crianças que adivinhem o que ela está fazendo. Cantem “Guarda os Mandamentos”, MC, pp. 68–69). Ao cantarem o refrão, peça à criança que mostre às outras a mímica relativa a observância do mandamento. Peça a várias crianças que digam como a obediência a esse mandamento as abençoará.

Incentivar a aplicação (ler e discutir escrituras): Mostre “Meus Padrões do Evangelho” e examine os padrões com as crianças. Explique-lhes que a observância desses padrões mostra nosso amor a Jesus Cristo. Escreva cada uma das referências das escrituras a seguir em folhas de papel separadas: Êxodo 20:7; Êxodo 20:8–10; Êxodo 20:12; João 13:34–35; Mosias 18:10 e Doutrina e Convênios 42:40–41. Divida as crianças em grupos e dê a cada um deles uma das escrituras para que leiam juntas: Peça-lhes que encontrem um padrão do evangelho que corresponda à escritura e discutam como podem viver esse padrão. Peça-lhes que deem sua opinião ao restante das crianças da Primária.



Semana 3: Meu amor por Jesus Cristo aumenta quando oro.

Incentivar a compreensão (ler e discutir as escrituras): Divida as crianças em pequenos grupos. Peça a cada grupo que leia e discuta as escrituras a seguir, procurando o que o Salvador ensina sobre a oração: 3 Néfi 18:19–20; Doutrina e Convênios 19:28, 38; 88:63–64. Saliente que o Salvador nos ensina a orar ao Pai Celestial em Seu nome e que isso nos ajuda a aproximarmos Dele.

Incentivar a compreensão (colorir um desenho): Faça para cada criança uma cópia da ilustração da página 19 do manual do Berçário, *Olhai para Vossas Criancinhas*. Deixe as crianças colorirem a ilustração e levarem-na para casa para mostrar aos familiares.

Incentivar a compreensão e a aplicação (falar sobre a oração): Cantem uma música sobre a oração de *Músicas para Crianças*, como

por exemplo, “Oração de uma Criança” (MC, pp. 6–7) ou “A Cabecinha Abaixarei” (MC, p. 18). Conte às crianças como seu amor pelo Senhor aumenta quando você ora. Faça no quadro uma tabela com quatro colunas. No alto da primeira coluna, escreva *Nosso Pai Celestial*. No alto da segunda, escreva *Agradecer a Ele pelas bênçãos*. No alto da terceira coluna, escreva *Pedir-Lhe bênçãos*. No alto da última coluna, escreva *Em nome de Jesus Cristo. Amém*. Peça às crianças que, em grupos, enumerem várias bênçãos pelas quais são gratas. Em seguida, peça a cada grupo que cite uma bênção pela qual as crianças de seu grupo são gratas e anote essa bênção na segunda coluna. Depois, peça às crianças que discutam em grupo as bênçãos que podem pedir ao Pai Celestial e escreva as respostas na coluna 3. Relembre os passos da oração.



Atividades de Colorir

Nem todas as crianças gostam de colorir. Algumas talvez façam somente um ou dois rabiscos na página. O objetivo das atividades de colorir é fornecer às crianças uma representação visual da lição para poderem tê-la em mãos e levar para casa.

Dica: Planeje o tempo de compartilhar de modo a envolver tanto as crianças maiores como as menores. Na semana 3, por exemplo, a primeira atividade se adaptaria melhor a crianças mais velhas e a segunda atividade funcionaria melhor com crianças pequenas.

Semana 4: Meu amor por Jesus Cristo aumenta quando estudo as escrituras.

Incentivar a compreensão (fazer desenhos): Conte a história de quando Cristo curou e abençoou as pessoas em 3 Néfi 17:7, 9–12, 20–24 ou peça a crianças maiores que a leiam nas escrituras. Peça às crianças que façam um desenho que represente alguma coisa da história. Testifique o quanto seu amor por Jesus Cristo aumentou devido à leitura das escrituras.

Incentivar a aplicação (cantar e falar sobre as escrituras): Cantem “Buscarei Cedo ao Senhor”

(MC, p. 67). Diga às crianças que elas podem aprender mais sobre Jesus Cristo lendo ou ouvindo as escrituras. Depois, conte a história que se encontra em Marcos 10:13–16 sobre a ocasião em que Jesus abençoou as crianças. Mostre uma gravura de Jesus abençoando as criancinhas. Peça às crianças que imaginem como se sentiriam se estivessem lá. Peça a algumas crianças que expressem sua opinião. Explique-lhes que elas podem sentir-se próximas do Salvador ao lerem sobre Ele nas escrituras.

Dica: Quando as crianças dizem como aplicar uma doutrina, isso confirma a mensagem em seu coração e convida o Espírito a estar presente. Depois de ensinar uma doutrina, dê às crianças a oportunidade de mostrar como podem aplicá-la em sua vida.

A Missão da Igreja É Convidar Todos a Achequem-se a Cristo

“Sim, vinde a Cristo, sede aperfeiçoados nele” (Morôni 10:32).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Dica: As crianças aprendem mais e gravam os princípios por mais tempo na memória quando lhes são apresentadas ideias com uso de gravuras e outros auxílios visuais (ver ENMC, pp. 176, 182–183). As próprias crianças podem servir de auxílios visuais envolventes e eficazes. Pense na possibilidade de convidar um missionário de tempo integral para vir à Primária ou peça a uma criança que se vista como missionário em vez de mostrar a fotografia de um deles.



Semana 1: Seguir o profeta nos ajuda a chegar-nos a Cristo.

Identificar a doutrina (ler uma escritura e ver gravuras): Peça às crianças que fiquem de pé e leiam juntas em voz alta Doutrina e Convênios 1:38. Explique-lhes que os profetas são servos de Jesus Cristo. Mostre gravuras do Salvador e uma fotografia do profeta atual e diga às crianças que, quando seguimos o profeta, seguimos a Jesus Cristo.

Incentivar a aplicação (cantar): Cantem a estrofe 9 de “Segue o Profeta” (MC, pp. 58–59).

Divida as crianças em grupos e peça-lhes que escolham uma ou duas coisas que aprenderam com os profetas e apóstolos vivos na conferência geral. Peça a um grupo que faça mímica de algo que aprendeu. Peça às demais crianças que adivinhem o que eles estão fazendo. Repita a atividade com cada grupo, cantando o refrão de “Segue o Profeta” entre a participação de um grupo e outro.

Semana 2: Pregar o evangelho ajuda as pessoas a chegarem-se a Cristo.

Identificar a doutrina (ler escrituras): Coloque a fotografia de um missionário de tempo integral no quadro. Diga às crianças que lerão algumas escrituras sobre a obra missionária. Designe a leitura de Mateus 28:19–20 a metade das crianças e de Doutrina e Convênios 133:37 à outra metade. Peça-lhes que identifiquem o que aprenderem nas escrituras sobre a obra missionária e que façam uma discussão a respeito disso com a Primária inteira. Peça às crianças com um membro da família atualmente no campo missionário que digam o que sentem sobre a obra missionária.

Incentivar a compreensão e a aplicação (falar sobre a obra missionária): Peça às crianças que fiquem de pé e cantem “Eu Quero Ser um Missionário” (MC, p. 91). Diga às crianças que o Pai Celestial deseja que o evangelho seja pregado em todo o mundo e que elas podem preparar-se agora para serem missionários. Num recipiente, coloque objetos que farão as crianças se lembrarem de maneiras pelas quais podem preparar-se para servir numa missão, como escrituras, sapatos de domingo, um envelope de dízimo e um coração de papel. Peça a uma criança que escolha um objeto do recipiente e diga como o fato de fazer o que o objeto representa pode ajudá-la a se preparar para servir numa missão.



Aprender por meio da Repetição

As crianças aprendem por meio da repetição e dos desafios. Aqui as crianças repetem a escritura e são desafiadas a colocar as palavras na ordem correta.

Semana 3: Nós nos achegamos a Cristo quando nos arrependemos de nossos erros.

Identificar a doutrina (ler uma escritura):

Coloque uma gravura de Jesus Cristo no quadro. Ajude as crianças a memorizarem: “Sim, vinde a Cristo, sede aperfeiçoados nele” (Morôni 10:32). Escreva cada palavra da escritura num pedaço de papel separado. Coloque os pedaços de papel no quadro em ordem aleatória. Peça às crianças que consultem a escritura e a leiam com você. Peça a uma criança que ache a primeira palavra da escritura e a coloque na ordem correta no quadro. Leia a escritura novamente e peça que outra criança ache a palavra seguinte. Repita a atividade até que as palavras estejam em ordem. Explique às crianças que achegar-se a Cristo significa ter fé Nele, guardar Seus mandamentos, fazer convênios e arrepender-se dos erros cometidos.

Incentivar a compreensão e a aplicação

(discutir estudos de caso): Explique às crianças que, devido à Expição de Jesus Cristo, podemos arrepender quando erramos. Recorte quatro pegadas de papel e em cada uma delas escreva um dos quatro passos do arrependimento: (1) sentir tristeza, (2) pedir perdão, (3) reparar o erro e (4) não repetir o pecado. Coloque as pegadas no chão na direção da gravura de Jesus Cristo e deixe algumas crianças as seguirem. Divida as crianças em grupos e dê a cada grupo um estudo de caso que descreva algo do qual uma criança talvez precise se arrepender. Por exemplo: “Alguém desobedece aos pais ao jogar bola dentro de casa e quebra um objeto”. Peça-lhes que discutam como podem aplicar cada um dos passos do arrependimento.



[Clique aqui para imprimir as pegadas.](#)

Incentivar a Aplicação.

As crianças aprendem quando mostram que podem aplicar os princípios do evangelho a sua vida.

Semana 4: O trabalho no templo ajuda minha família e eu a achegar-nos a Cristo.

Incentivar a compreensão (cantar): Ensine a segunda estrofe de “Eu Gosto de Ver o Templo” (MC, p. 99). Mostre a fotografia de um templo escondida atrás de oito pedaços de papel. Em cada pedaço de papel, escreva ou desenhe uma das coisas a seguir: um coração, uma porta aberta, a palavra *convênio*, a palavra *obedecer*, as palavras *lugar santificado*, a palavra *selar*, a fotografia de uma criança e a fotografia de uma família. Diga às crianças que são pistas para elas adivinharem uma música. Peça-lhes que prestem bastante atenção enquanto você canta um trecho da música. Pergunte-lhes qual das pistas corresponde ao trecho e peça a uma criança que remova o respectivo pedaço de papel. Cante o mesmo trecho da música outra vez com as crianças e explique seu significado. Se desejar, peça-lhes que façam gestos representativos. Repita a atividade com cada verso da

música. Quando a fotografia ficar visível, cantem a música inteira com os gestos. Diga às crianças que elas podem preparar-se agora para serem dignas de ir ao templo quando forem mais velhas e que essa preparação as aproximará de Jesus Cristo.



[Clique aqui para imprimir o material para esta atividade.](#)

Dica: Estudos de caso são situações próximas da realidade que ajudam as crianças a ponderarem e discutirem o que podem fazer em situações semelhantes (ver a semana 3). Os estudos de caso podem ajudar a mostrar como aplicar os princípios do evangelho (ver ENMC, pp. 161–162).



Dica: “Ao mostrarmos amor por nossos alunos, eles [e nós nos tornaremos] mais receptivos ao Espírito” (ENMC, p. 31). Você pode aumentar seu amor pelas crianças ao orar por todas elas, conhecer seus interesses e saber quais são suas preocupações, chamá-las pelo nome e escutá-las com atenção.

Quando Servimos ao Próximo, Servimos a Deus

“Quando estais a serviço de vosso próximo, estais somente a serviço de vosso Deus” (Mosias 2:17).

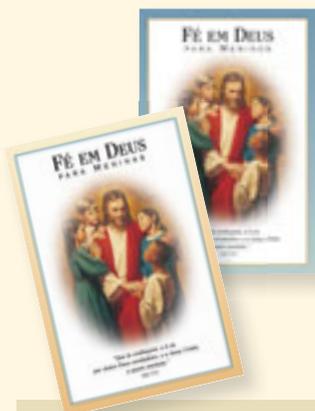
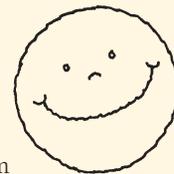
Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Dica: Algumas histórias das escrituras precisam ser adaptadas à idade das crianças. Ao ensinar a história do Bom Samaritano na semana 1, é muito importante explicar que se um estranho precisar de ajuda ou a solicitar, a criança primeiro precisa falar com um adulto de confiança.

Semanas 1 e 2: Jesus Cristo nos ensinou a servir ao próximo.

Incentivar a compreensão (participar de uma dramatização): Diga às crianças que certo dia um homem perguntou a Jesus: “Quem é o meu próximo?” Jesus respondeu contando uma história que nos ensina como servir aos outros. Peça às crianças que se vistam em trajes simples daquela época para representarem personagens da parábola do Bom Samaritano: um viajante, alguns ladrões, um sacerdote, um levita, um samaritano e um estalajadeiro.) Conte a história com suas próprias palavras (ver Lucas 10:30–37) e depois ajude as crianças a fazerem a dramatização. Pergunte às crianças: “O que essa história nos ensina sobre quem é nosso próximo? A quem devemos servir?” Saliente que nosso próximo pode ser qualquer pessoa necessitada. Explique às crianças que elas podem servir seus amigos e familiares sempre, mas só devem servir a pessoas que não conheçam se estiverem com o pai, a mãe ou outro adulto de confiança. Testifique-lhes que Jesus Cristo ama a todos e deseja que sirvamos a todos.

Incentivar a aplicação (planejar atos de serviço para a família): Diga às crianças que Jesus deseja que sirvamos ao próximo, inclusive nossos familiares. Recorte pequenos círculos de papel e dê alguns a cada criança. Peça-lhes que desenhem um rosto sorridente em cada um deles para fazer “Sorrisos de Serviço”. Incentive as crianças a realizarem pequenos atos de serviço para familiares no decorrer da semana seguinte. Façam juntos uma lista das tarefas que elas podem executar (como deixar um bilhete atencioso, guardar os brinquedos ou arrumar a cama). Peça às crianças que deixem um “Sorriso de Serviço” onde tiverem realizado o ato de serviço. Peça-lhes que incentivem seus familiares a participarem desta atividade com elas. Incentive as crianças a se prepararem para contar na Primária na semana seguinte como o serviço ajudou a provocar sorrisos em seus familiares.



Dica: O tempo de compartilhar pode criar oportunidades de apoiar o programa Fé em Deus. A atividade de serviço das semanas 1 e 2 ajuda as crianças a alcançarem as metas das páginas 8–9 do livreto Fé em Deus.



Visualizar Histórias das Escrituras

Fantasia simples feitas de objetos do cotidiano podem ajudar as crianças a visualizarem uma história das escrituras.

Incentivar a compreensão e a aplicação (relatar um ato de serviço prestado): Peça às crianças que contem novamente a história do Bom Samaritano com suas próprias palavras. Use as mesmas roupas de época da semana anterior para ajudá-las a lembrar-se da história. Em seguida, dê às crianças a oportunidade de fazer um relato de seus “Sorrisos de Serviço” da semana anterior. Uma maneira de fazer isso é criar uma roda como a que aparece aqui, com todas as classes da Primária

alistadas. Gire a roda e peça a uma ou duas crianças da classe indicada que faça um relato de seu serviço e como isso contribuiu para felicidade delas e de outras pessoas. Refaça a atividade tantas vezes quanto o tempo permitir.



[Clique aqui para imprimir o material para esta atividade.](#)

Recapitular as Doutrinas

Recapitular as doutrinas com métodos divertidos ajuda as crianças a guardar o que aprenderam.

Semana 3: Quando sirvo a minha família, sirvo a Deus.

Identificar a doutrina (memorizar uma escritura): Escreva “Quando estais a serviço de vosso próximo, estais somente a serviço de vosso Deus” (Mosias 2:17) no quadro e discuta o significado dessa passagem. Ajude as crianças a memorizarem a escritura dividindo-a em duas partes e pedindo a metade das crianças que recitem a primeira parte (“Quando estais a serviço de vosso próximo”) e à outra metade que recitem a segunda parte (“Estais somente a serviço de vosso Deus”). Repita essa atividade várias vezes.

Incentivar a compreensão (cantar): Cantem “Ajudar Toda Gente” (MC, p. 108), substituindo por *servir* a palavra *ajudar*. Repita a canção, falando de outros membros da família além da mãe (por exemplo, pai, irmão e irmã). Peça às crianças que

façam mímica ao cantar um ato de serviço que poderiam realizar para esse familiar. Lembre às crianças que, quando servimos aos outros, servimos a Deus.

Incentivar a aplicação (discutir oportunidades de serviço): Desenhe um relógio no quadro. Divida as crianças em grupos e dê a cada grupo uma hora diferente do dia. Diga às crianças que podem servir seus familiares a qualquer hora do dia. Diga-lhes: “Tique-taque, tique-taque, em servir eu sou craque. Vamos sem demora, servir às _____ horas”. Peça ao grupo designado a essa hora que se levante e diga uma maneira pela qual pode servir aos familiares nessa hora do dia. Repita a atividade até todos os grupos terem a oportunidade de participar.

Dica: Fazer as crianças participarem de várias formas diferentes torna o aprendizado mais divertido. Tente usar vários métodos diferentes para dividir os alunos em grupos, como meninos e meninas, crianças que estão vestindo roupas de determinada cor ou crianças com aniversário no primeiro e segundo semestres do ano.

Semana 4: Quando sirvo ao próximo, sirvo a Deus.

Incentivar a compreensão (ver exemplos de oportunidades de serviço): Peça a uma líder da Primária que entre na sala sobrecarregada e com visível necessidade de ajuda. Ela pode, por exemplo, deixar cair objetos, tentar carregar peso demais ou estar acalmando um bebê. Peça às crianças que sugiram meios de dar uma “mãozinha” para ajudá-la. Saliente que, na história do Bom Samaritano, Jesus nos ensinou a servir ao próximo. Mostre imagens de crianças que precisem de ajuda. Você pode usar gravuras e fotografias dos pacotes de gravuras dos manuais da Primária. Peça às crianças que digam como poderiam ajudar nessas situações. Repita a primeira metade de Mosias 2:17 e peça às crianças que repitam a segunda metade.

Incentivar a compreensão (planejar atos de serviço aos vizinhos): Peça às crianças que desenhem num papel o contorno da mão e escrevam nessas “mãos que ajudam” uma maneira pela qual sua família pode servir aos vizinhos. Incentive-as

a realizarem esse ato de serviço com a família em algum momento da semana. Mostre as mãos num mural de anúncios ou numa parede para que sirvam de lembrete para as crianças sobre maneiras de servir.

Incentivar a compreensão (cantar): Peça a uma criança que vá para a frente da sala e compare as mãos dela com as suas. Saliente que as mãos dela são muito menores que as suas. Faça perguntas como: “Minhas mãozinhos sabem guardar os brinquedos. E as suas mãozinhas, sabem também?” Envolver todas as crianças, fazendo-as comparar as mãos delas com as mãos do professor. Ressalte que as mãos delas podem realizar muitos atos de serviço, mesmo que sejam pequenas. Cantem “Minhas Mãos São Pequenas” (MC, p. 126). Peça às crianças que cruzem as mãos na frente delas ao cantarem. Quando chegarem à palavra *mãos*, peça-lhes que levantem ambas as mãos para o ar e depois as baixem e cruzem de novo.

Eu Sei Que o Meu Redentor Vive

“E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que Ele vive!” (D&C 76:22).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Dica: As crianças são muito receptivas a auxílios visuais. Pense na possibilidade de usar vários auxílios visuais, como objetos, desenhos no quadro, tiras de papel, flanelógrafos e marionetes (ver ENMC, pp. 89–90).

Dica: As crianças recordam melhor o que aprenderam quando ensinam aos outros. Pense em maneiras de permitir que façam isso no tempo de compartilhar ou em casa.



Semana 1: Jesus Cristo veio à Terra conforme prometido pelos profetas.

Identificar a doutrina (falar de aniversários):

Pergunte às crianças: “Pensem numa ocasião em que vocês comemoraram seu aniversário de modo especial. O que fizeram?” Deixe as crianças falarem de seu aniversário. Explique-lhes que o Pai Celestial mandou Seus profetas falarem ao mundo, desde o início dos tempos, sobre o mais importante nascimento da história do mundo — o nascimento de Seu Filho, Jesus Cristo. Explique-lhes que essa mensagem era tão importante que os profetas estavam dispostos a dar a própria vida para dar testemunho da vinda de Cristo. Peça às crianças que repitam a frase: “Jesus Cristo veio à Terra conforme prometido pelos profetas”.

Incentivar a compreensão (encenar histórias das escrituras):

Mostre as gravuras de alguns profetas que ensinaram sobre a vinda de Jesus Cristo. Divida as crianças em grupos e dê a cada grupo uma passagem das escrituras que descreva um dos ensinamentos do profeta. Peça aos grupos que se revezem para encenar os relatos (ver ENMC, pp. 165–166) enquanto o restante da Primária identifica qual profeta está sendo representado. Os profetas podem incluir o rei Benjamim (Mosias 2:1, 5–7; 3:5–8), Abinádi (Mosias 12:1, 9; 15:1–2; 17:1, 8–10) e Samuel, o Lamanita (Helamã 14:1–5; 16:1–2). Testifique às crianças que Jesus Cristo de fato veio à Terra e que as profecias relativas a Ele se cumpriram.

Semana 2: Jesus Cristo é o Salvador do mundo.

Incentivar a compreensão e a aplicação

(falar de gravuras e objetos): Traga quatro caixas embrulhadas como se fossem presentes. Cada caixa deve conter uma gravura ou um objeto que represente um dos eventos abaixo e um pedaço de papel com uma explicação da bênção ou do presente que representa.

- Evento: O nascimento de Jesus; presente: “O Pai Celestial deu Seu Filho Unigênito para ser nosso Salvador”.
- Evento: o Sermão da Montanha; presente: “Jesus Cristo nos ensinou como viver em retidão”.
- Evento: Jesus orando no Getsêmani; presente: “Graças a Jesus Cristo podemos ser salvos do pecado”.

- Evento: a Ressurreição; presente: “Jesus Cristo tornou possível a nossa ressurreição”.

Peça a quatro crianças que cada uma abra uma caixa e diga o quanto somos abençoados em virtude desses presentes.

Incentivar a aplicação (escrever ou desenhar):

Discuta maneiras de oferecer presentes ao Salvador por meio do serviço a nossos semelhantes e da demonstração de amor a eles (ver Mateus 25:40). Dê a cada criança uma folha de papel e peça-lhes que escrevam ou desenhem um presente que darão ao Salvador. Em seguida, peça-lhes que dobrem o papel ao meio e decorem a parte externa como se fosse um presente.

Semana 3: Jesus Cristo voltará à Terra um dia.

Incentivar a compreensão (ler as escrituras e fazer dramatizações): Diga às crianças que darão as boas novas do regresso de Jesus Cristo à Terra um dia. Escolha duas crianças para desempenhar o papel de repórteres de televisão ou jornal que farão algumas perguntas à classe. Dê a cada classe uma ou duas das perguntas a seguir, as referências das escrituras e alguns minutos de preparação: Quais são alguns sinais da Segunda Vinda de Jesus Cristo? (Joseph Smith—Mateus 1:28–29); Como Ele virá? (Mateus 24:29–31); Quando Ele virá? (Mateus 24:36, 42, 44); O que acontecerá com os justos quando Ele vier? (D&C

88:96–97); Como será o governo depois de Sua vinda? (Regras de Fé 1:10; D&C 29:11; 45:58–59); Como viverão os animais depois de Sua vinda? (Isaías 11:6–9; Oséias 2:18). Peça às duas crianças que estiverem atuando como repórteres que se revezem para fazer perguntas e oriente cada grupo a responder.

Incentivar a aplicação (refletir e cantar):

Discuta com as crianças como podemos nos preparar para a volta de Jesus. Saliente que, se vivermos em retidão, não precisaremos temer. Peça-lhes que conversem sobre isso com os pais em casa. Cantem “Quando Jesus Voltar” (MC, pp. 46–47).

Dica: Planeje o tempo de compartilhar de modo a envolver tanto as crianças maiores como as menores. Por exemplo, a primeira atividade da semana 3 funcionaria melhor com crianças maiores. Planeje maneiras de adaptar a atividade para crianças menores.

Semana 4: Posso viver com Jesus Cristo de novo.

Incentivar a compreensão (participar de uma atividade física): Antes do início da Primária, fixe na parte inferior das cadeiras algumas pedras de papel com uma das seguintes inscrições: batizar-se, ser confirmado, orar, realizar a noite familiar, tomar o sacramento, frequentar a Igreja e casar-se no templo. Coloque uma gravura do mundo numa extremidade da sala e uma gravura de Jesus Cristo na outra. Peça a uma criança que tente pular de uma gravura para a outra. Explique-lhes que há alguns passos que precisamos dar para vivermos com Jesus e o Pai Celestial novamente. Pergunte às crianças se há pedras embaixo de sua cadeira. Peça às crianças que tiverem pedras que se dirijam à frente, uma por vez, e digam de que forma o ato descrito em sua pedra as aproximará de Cristo. Coloque a pedra no chão entre as duas gravuras. Continue até as pedras formarem um caminho pela sala. Peça a uma criança que ande da gravura do mundo até a gravura do Salvador, pisando somente nas pedras. Incentive as crianças a sempre fazerem o que é certo a fim de permanecerem no caminho que nos permitirá viver com Jesus Cristo novamente.

Incentivar a aplicação (desenhar e colorir): Peça às crianças que desenhem o contorno dos pés em folhas separadas de papel e escrevam ou desenhem em cada contorno um passo que podem dar para viverem com Jesus Cristo de novo. Peça ao

pianista que toque “Vou Cumprir o Plano de Deus” (MC, pp. 86–87) enquanto as crianças pintam seus desenhos. Oriente as crianças a levarem os desenhos para casa e os mostrarem aos familiares.



[Clique aqui para imprimir as pedras do caminho.](#)

Dica: Para mostrar amor àqueles que você ensina, faça elogios sinceros que especifiquem o que a criança fez. Poderia dizer, por exemplo, “Obrigada por contar essa história sobre sua família”, em vez de fazer um elogio genérico como “parabéns” ou “obrigada”.

Atividades Significativas com Movimento

As crianças aprendem quando participam de atividades significativas:

Nessa atividade, as crianças dão passos que representam as coisas que podem fazer para se aproximarem de Cristo. Pense em meios de envolver o máximo de crianças possível.



Como Usar a Música na Primária

O propósito da música na Primária é ensinar o evangelho de Jesus Cristo às crianças. As músicas da Primária tornam mais agradável o aprendizado do evangelho, convidam o Espírito a estar presente e criam um clima de reverência e aprendizado.

Dica: A música pode ajudar as crianças a se acalmarem e a se prepararem para ouvir e aprender.

Você pode, por exemplo, levantar as mãos bem alto e pedir às crianças que as observem ao cantarem.

Diga-lhes que, à medida que você abaixar as mãos, elas devem cantar mais baixo e devagar. Agradeça-lhes pela reverência.

Dica: Você não precisa ser músico profissional ou ter uma bela voz para fazer do canto uma parte divertida e significativa na Primária.

Use o prelúdio para que haja reverência e o Espírito esteja presente.

O prelúdio musical cria uma atmosfera de reverência e ajuda as crianças a se prepararem para aprender o evangelho. Deve haver música tocando quando as crianças chegarem.

Peça às crianças que participem do prelúdio musical pedindo que cantem à medida que as outras crianças entrarem na sala da Primária. Você pode, por exemplo, levantar a mão e dizer às crianças que,

quando sua mão estiver aberta, elas devem cantar baixinho e quando sua mão estiver fechada, devem apenas cantarolar a melodia de boca fechada.

Na hora do prelúdio, toque uma música que as crianças estejam aprendendo; isso as ajuda a se familiarizarem com a melodia. Identifique a música e depois cantarole a melodia para elas. Em seguida, peça-lhes que cantarolem com você.



A música pode envolver as crianças desde o primeiro momento em que chegam à Primária.

Use a música para ensinar os princípios do evangelho.

Ajude as crianças a compreenderem que não estão aprendendo apenas uma música, mas também um princípio do evangelho (ver MC, p. iii). Faça perguntas ou ajude as crianças a voltarem a atenção para o princípio ensinado na música por meio de uma atividade simples como contar quantas vezes elas cantam determinada palavra ou frase (ver os auxílios de fevereiro para a líder de música).

As crianças dão testemunho ao cantar (ver janeiro, semana 1). Lembre-lhes sempre da importância de uma boa postura para cantar e de cantarem o melhor que puderem. Elogie as crianças e agradeça quando cantarem bem.



Ensaiai em Casa

Para ensinar uma música de modo eficaz, você precisa sabê-la bem. Ensaie antes em casa a fim de poder olhar para elas e não para o livro quando estiver ensinando.

Como ensinar músicas e hinos

No planejamento de como ensinará cada música, faça a si mesma estas perguntas: Como posso atrair a atenção das crianças? Que perguntas posso fazer para ajudar as crianças a compreenderem a mensagem do evangelho contida na música? Que testemunho posso prestar às crianças para fortalecê-las? (Ver *Músicas para Crianças*, p. 149.)

Sempre cante a letra das músicas novas para as crianças — não se limite a ler ou recitar. Isso ajuda as crianças a vincular a melodia à letra. As crianças aprendem a cantar ouvindo a música e cantando-a

repetidas vezes. Elas não precisam ler para aprender a cantar as músicas. Você pode, por exemplo, pedir às crianças que sejam seu eco. Toque sua orelha e peça às crianças que ouçam uma frase curta ou estrofe que você cantar. Em seguida, acene para elas quando for a vez delas de cantar o verso para você. Cante dois versos dessa forma e depois repitam-nos até as crianças aprenderem. Repita a atividade com os dois versos seguintes (e depois os dois seguintes e assim por diante) até que as crianças tenham aprendido a música inteira.

Volte a cantar músicas mais antigas como forma de aprendizado e diversão.

Envolva as crianças na escolha dessas músicas. Por exemplo, dê a cada criança um coração de papel e peça-lhe que escreva nele o próprio nome e o nome de uma de suas músicas favoritas da Primária. Coloque os corações num recipiente chamado

“Cânticos do Coração” e peça às crianças que escolham alguns para cantar. Diga às crianças que as músicas da Primária podem ser fonte de consolo, orientação e inspiração e que podemos cantá-las em praticamente qualquer hora e local.

Use a música para envolver as crianças e fazer atividades físicas adequadas.

Usar movimentos ao cantar pode ajudar as crianças a aprender as músicas de modo mais rápido. Pode também manter a atenção delas. Certifique-se de que os movimentos usados com hinos sagrados sejam adequados. Gestos simples com a mão para palavras ou expressões-chave costumam ser adequados a quase qualquer música (ver os auxílios para a líder de música de janeiro). Ao cantarem, por exemplo, “O Amor do Salvador” (MC, pp. 42–43), peça às crianças que, a cada vez que cantarem a palavra *amor*, levem as mãos ao coração.

Há várias músicas de atividade divertidas em *Músicas para Crianças*. Divirta-se com as músicas, e as crianças também o farão. Por exemplo:

- Cante “Cabeça, Ombro, Joelhos, Pés” (MC, p. 129) com as crianças na velocidade regular e depois diga-lhes que acompanhem o seu ritmo à medida que você cantar cada vez mais rápido.
- Cantem “Eu Quero Ser um Missionário” (MC, p. 91). Peça às crianças menores que finjam estar andando a cavalo e levando o Livro de Mórmon para pessoas que moram muito longe. (Também podem fazer de conta que estão andando de avião ou de trem numa ferrovia acidentada.)

Meu Plano para Ensinar uma Música

Conhecer a música:
Ensaiai, Ensaiai, Ensaiai

Pergunte a si mesma:

1. Como posso atrair a atenção das crianças?
2. Que perguntas posso fazer para ajudar as crianças a compreenderem a mensagem do evangelho contida na música?
3. Que testemunho posso prestar às crianças para fortalecê-las?



Dica: O uso eficaz da música convida o Espírito a estar presente. Quando terminar de cantar uma música, chame a atenção das crianças para o fato de que, quando elas sentem amor e paz, trata-se do Espírito Santo ajudando-as a reconhecer a verdade.

Que Cristo Me Ama Eu Sei

Com reverência ♩ = 120-132

Letra e música de
Tami Jeppson Creamer e Derena Bell

1. Mi - lê - nios a - trás em um
2. A - go - ra_es - tou nes - te

be - lo lu - gar, Cris - to foi ver as cri - an - ças.
be - lo lu - gar E_a - pren - do_o que_E - le_en - si - nou.

Bên - çãos lhes deu e a - mor de - mons - trou, A - té por e - las cho -
Mes - tres e pais vão - me o - ri - en - tar E o ca - mi - nho mos -

rou! O_a - mor que_o - fer - tou às cri - an - ças de_en - tão
trar. — O Sal - va - dor me_en - vol - ve_em Seu a - mor,

Sei que_E - le tem por mim. Não O to - quei nem de
Do - ce_é Seu a - fa - gar... Hei de se - gui - Lo com

per - to O vi, Mas Cris - to é re - al pra mim.
fé e va - lor, — Ru - mo ao ce - les - te lar!

Que vi - ve eu sei! Com fer -

f

vor O se - gui - rei, Mi - nh'al - ma

Lhe da - rei. Que Cris - to me a - ma eu sei!

mf *mp*

Que Cris - to me a - ma eu sei!

rit. *p*



A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

Publicado por A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

© 2009 Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Aprovação do inglês: 5/07.

Tradução de 2010 *Outline for Sharing Time and the Children's Sacrament Meeting Presentation*. Portuguese. 04763 059

Créditos das imagens: Primeira capa: *Amor Perfeito*, de Del Parson, © Del Parson. Página 3: *João Batista Batizando Jesus*, de Harry Anderson, © IRI; *Cristo e as Criações do Livro de Mórmon*, de Del Parson, © 1995 Del Parson; *A Primeira Visão*, de Gary Kapp, © Gary Kapp—reprodução proibida. Página 9: *Os Desejos do Meu Coração*, de Walter Rane, cortesia do Museu de História da Igreja. Página 14: *Jesus Cura o Cego*, de Carl Heinrich Bloch, usado com permissão do Museu Histórico Nacional de Frederiksberg, Hillerød, Dinamarca. Página 15: *João Batista Batizando Jesus*, de Harry Anderson, © IRI; *Ida por Todo o Mundo*, de Harry Anderson, © IRI. Página 17: *Jesus Abençoa a Filha de Jairo*, de Greg K. Olsen, © 1990. Última capa: *Sob Suas Asas*, de Jay Bryant Ward, © 2004 Jay Bryant Ward.

PORTUGUESE

